



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

## 04/12/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

### Após privatização da Sabesp, saneamento deve focar concessões e PPPs em municípios

A venda da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), capitaneada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), deve encerrar a curto prazo o ciclo das grandes privatizações de saneamento no país, iniciado com a Cedae (Companhia Estadual de Água e Esgoto), no Rio de Janeiro, em 2021.

Nos próximos anos, as operações devem ser dominadas pelas concessões feitas por municípios ou por leilões de grupos de cidades.

As concessões em âmbito municipal devem ser vistas especialmente em estados que combinam grande número de cidades e população significativa. Estão nesse grupo Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A proximidade entre os municípios favorece a criação de arranjos regionais com população suficiente para tornar o projeto atrativo para a iniciativa privada.

A regionalização é prevista na atual legislação do setor e aumenta o ganho de escala das operações porque a densidade populacional é um fator chave para a lucratividade de cada empreendimento.

Entre as principais operações esperadas no âmbito municipal estão as das cidades do interior paulista. Para o setor, a própria Sabesp privatizada é vista como uma concorrente forte para esses leilões.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, segunda-feira 03 de dezembro.

### Moraes suspende julgamento sobre revisão da vida toda do INSS

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu nesta sexta-feira (1º) o julgamento de um recurso do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) envolvendo a chamada revisão da vida toda de aposentadorias.

O julgamento virtual da questão seria finalizado hoje, mas Moraes pediu destaque do processo. Dessa forma, a análise do recurso foi suspensa. Não há data para a retomada do julgamento.

Em dezembro do ano passado, o Supremo validou a revisão da vida toda e permitiu que aposentados que entraram na Justiça possam pedir o recálculo do benefício com base em todas as contribuições feitas ao longo da vida. Antes da decisão, a revisão não era reconhecida.

A Corte reconheceu que o beneficiário pode optar pelo critério de cálculo que renda o maior valor mensal, cabendo ao aposentado avaliar se o cálculo da vida toda pode aumentar ou não o benefício.

Saiba mais em: CNTI, segunda-feira 04 de dezembro.

### Resgate de trabalho escravo até novembro já é o maior em 14 anos no país

Numa das frentes de luta pelo trabalho decente, que figura entre as principais bandeiras do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o combate ao trabalho escravo ganhou novo fôlego no atual governo. O reflexo pode ser visto na quantidade de resgates feitos neste ano. Até o mês de novembro, foram 2.847 trabalhadores retirados de condições degradantes — o número já é o maior dos últimos 14 anos.

Nesse período, 516 estabelecimentos urbanos e rurais foram fiscalizados e mais de R\$ 10,8 milhões foram pagos em verbas salariais e rescisórias a esses trabalhadores, valor que também é um recorde histórico da série de pagamentos feitas até o momento. Os dados são do Ministério do Trabalho e Emprego.

Em todo ano de 2022, 2.587 trabalhadores foram encontrados e resgatados pela fiscalização, em 531 ações realizadas, com pagamento de R\$10,4 milhões em indenizações trabalhistas.

As operações são feitas pelo Grupo Móvel, sob a coordenação do MTE e em parceria com outros órgãos, como a Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Ministério Público do Trabalho (MPT), a Defensoria Pública da União e o Ministério Público Federal (MPF), além de outras instituições, a depender do tipo de operação a ser realizada.

Saiba mais em: CNTI, segunda-feira 04 de novembro.

## **STF decide a favor de estados e contra contribuinte na cobrança de diferencial de ICMS**

A proximidade entre os municípios favorece a criação de arranjos regionais com população suficiente para tornar o projeto atrativo para a iniciativa privada.

A regionalização é prevista na atual legislação do setor e aumenta o ganho de escala das operações porque a densidade populacional é um fator chave para a lucratividade de cada empreendimento.

Entre as principais operações esperadas no âmbito municipal estão as das cidades do interior paulista. Para o setor, a própria Sabesp privatizada é vista como uma concorrente forte para esses leilões.

Saiba mais em: CNTI, segunda-feira 04 de dezembro.

## **Queda de juros reduz concessão do consignado do INSS, diz presidente da Febraban**

A redução dos juros do crédito consignado do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) já diminuiu em até 30% a concessão do empréstimo pelos bancos em comparação ao ano passado. O dado foi apresentado pelo presidente da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), Isaac Sidney, após o almoço anual com dirigentes de bancos e demais instituições do sistema financeiro nesta sexta-feira (1º).

Para ele, o ministro da Previdência, Carlos Lupi, reduziu o teto dos juros para empréstimos consignados "na canetada" e "sem recepcionar os critérios técnicos".

"É lamentável que, no Brasil, nós estejamos hoje com a regulação do crédito fora do fórum adequado. Quem tem de regular o crédito no Brasil é o Banco Central e o Ministério da Fazenda, do ponto de vista da política monetária e da política econômica", disse Sidney.

A declaração aquece a discussão sobre uma nova redução na taxa. Lupi quer 1,77% ao mês no empréstimo pessoal, hoje em 1,84% ao mês, mas as instituições financeiras são contra. Os bancos propuseram 1,80%, mas discordaram da fórmula de cálculo que tem sido utilizada pelos técnicos da pasta. A decisão sobre os juros deve sair nesta segunda-feira (4).

Para o cartão de crédito consignado e o cartão de benefício, a Previdência propõe juros de 2,62% ao mês, hoje em 2,73% ao mês. Os bancos querem 2,67%.

O ministro ainda defende queda na taxa toda vez que houver corte na Selic (taxa básica), que está em 12,25% ao ano.

Segundo o presidente da Febraban, a redução está causando "estragos consideráveis" para os próprios aposentados, porque deixa esta linha de crédito mais cara e arriscada.

O volume médio de concessão por mês teve queda de 22%, passando de R\$ 7,2 bilhões para R\$ 5,9 bilhões, conforme base de dados do Banco Central. Para os beneficiários acima dos 70 anos, a queda foi ainda maior. Nesta faixa etária, o risco para as instituições financeiras é maior, por causa da expectativa de vida e porque, com a morte do beneficiário, a linha fica extinta e não passa para os herdeiros.

"Nós fizemos 1 milhão de contratos até setembro para aposentados acima de 70 anos em 2022. E fizemos só 700 mil contratos até setembro deste ano para aposentados acima de 70 anos", afirmou.

"Por mês, estamos com uma queda de R\$ 1,3 bilhão na concessão", disse.

A primeira queda de juros do consignado foi em março, após articulação da Previdência, dando início à queda de braços entre bancos e governo. Na ocasião, as instituições financeiras deixaram de oferecer o empréstimo, e o caso só foi resolvido após intervenção do presidente Lula, com os juros subindo novamente, mas para patamar menor.

Para o presidente da Febraban, o reflexo dessa "artificialidade na queda dos juros consignados do INSS" vai continuar impactando a concessão desse tipo de crédito, mas a linha não deixará de ser ofertada pelos bancos.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 01 de dezembro.